

Uma Análise Sobre Os Sistemas De Informações Contábeis No Atual Mercado Londrinense

Paola Guariso Crepaldi ¹

Henrique Urbano Milhorini Fazolo²

RESUMO

O presente artigo tem por finalidade estabelecer elementos que propiciem aos escritórios contábeis escolher um programa de informática que privilegie a eficiência e a economia. O tema abordado não dispõe de muito material de pesquisa, mas podemos observar que a familiarização com determinado software nem sempre representa a opção mais rentável e/ou barata para as referidas empresas. Ao longo deste artigo, apresentaremos uma equação que pretende ser útil para estabelecer de maneira lógica a melhor opção de software contábil, levando em consideração fatores importantes como: tempo gasto efetivamente com o trabalho, tempo gasto por lançamento contábil, tempo gasto com a implantação do sistema, porte da empresa, entre outros aspectos que foram julgados como necessários para ter um resultado mais próximo ao real.

Palavras-chaves: Contabilidade; Informática.

ABSTRACT

This article aims to establish elements which provide the accounting offices choose a computer program that favors efficiency and economy. The topic does not have a lot of research material, but we observed that familiarity with particular software is not always the most profitable and / or cheap option for those companies. Throughout this article, we present an equation that is intended to be useful to establish logically the best choice of accounting software, taking into account important factors such as time spent effectively with work, time spent by journal entry, time spent with the implementation of system, company size, and other aspects that were judged as necessary to get closer to the actual result.

Key words: Accounting, Informatic.

1. INTRODUÇÃO

Atualmente a informática desempenha um importante papel no setor contábil. A rotina de trabalho num escritório, como gerar arquivos para os órgãos públicos de uma empresa de médio porte, certamente seria muito mais complicada e morosa sem este recurso. O uso de sistemas de informações agiliza os afazeres laborais contábeis, aumentando a capacidade, a quantidade e a qualidade do trabalho do profissional contábil.

Diógenes (2006, p.5) comenta que, ao longo do tempo, ocorreram muitas mudanças na área contábil no que se trata de informática:

Nos últimos 30 anos aconteceram mudanças significativas nos procedimentos contábeis. O processo manual de escrituração contábil foi substituído pelo mecânico e, logo em seguida, pelo eletrônico. As melhorias na forma de fazer a contabilidade de uma empresa, utilizando-se da tecnologia da computação, trouxeram enormes benefícios para os profissionais da área. Os lançamentos no diário e razão tornaram-se muito práticos, sendo feitos de forma simultânea quando são utilizados sistemas informatizados dos procedimentos eram manuscritos, mecânicos e passaram a ser informatizados.

Entendendo-se que a contabilidade é uma ciência que visa informar a situação de uma empresa ao usuário, conseqüentemente, quanto mais cedo esta informação chegar, maior é sua valia e preciosidade. O custo efetivo também é valioso, ou seja, quanto mais cedo chegar uma informação e quanto mais precisa esta for, mais será pago por ela.

Dessa forma, cria-se a necessidade de um ter um software contábil que possa fornecer tais informações. Para a seleção do melhor sistema, é necessário averiguar qual programa será mais útil e qual cobrirá as exigências tanto do usuário profissional, o contabilista, quanto do usuário final, o dono da empresa. Como qualquer outra grande cidade, Londrina oferece inúmeras possibilidades de contratação de empresas fornecedoras de sistemas.

Assim, chega-se a dois pontos importantes. Primeiro, o contabilista, antes visto somente como um guarda livros e apurador de impostos, passa a ser mais um analista de informações contábeis. Em segundo, torna-se necessário avaliar qual o software com melhor custo e melhor benefício para executar a tarefa de expor relatórios e demonstrar análises.

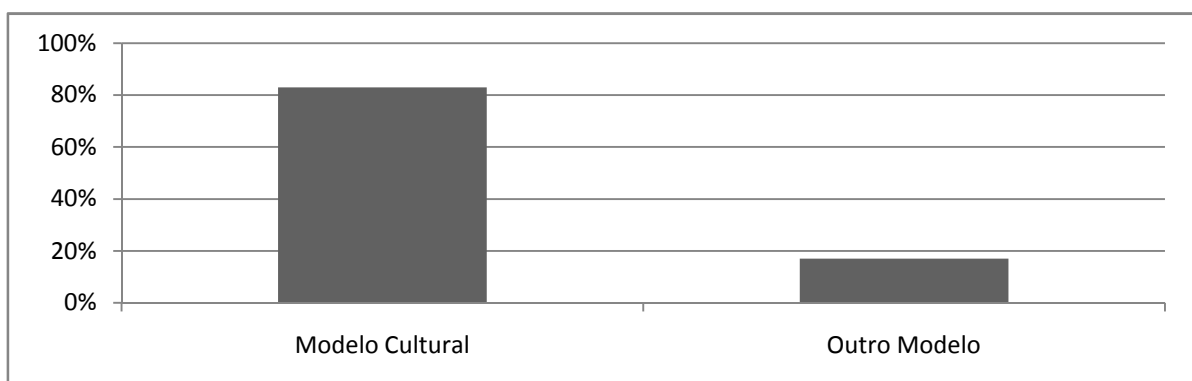
2.JUSTIFICATIVA

Antigamente, o contador era aquela pessoa rodeada de uma pilha de papéis sentada num canto da última sala da empresa. Era o sujeito que estabelecia quais “dívidas” (impostos e tributos nacionais, estaduais, municipais, previdenciários) os proprietários deveriam pagar. Mas essa imagem de contabilista se modificou, e o contador é contemporaneamente reconhecido como a pessoa mais capaz para demonstrar os rumos que a empresa deve tomar.

Uma analogia para melhor compreensão da necessidade do contabilista responsável escolher cuidadosamente o sistema de informática contábil. Ao escolher um novo modelo de carro tende-se a comparar diversos modelos disponíveis no mercado, a analisar a potência do motor, o gasto de combustível por quilômetro rodado, enfim, procura-se avaliar qual o melhor custo x benefício de cada veículo. Critérios semelhantes podem ser aplicados na escolha do mais eficiente software contábil para determinada empresa e é de suma importância que o contabilista responsável tenha segurança e confiança no sistema escolhido. Mas que critérios podem ser utilizados nesta escolha fundamental?

Em geral, os contabilistas dispõem de poucos métodos para escolher um programa. A maioria valoriza a cultura, ou seja, o conjunto de comportamentos passados de geração a geração. Por exemplo, o contador empregado que passa a ser patrão tende a continuar utilizando o mesmo programa da época que era um empregado. O gráfico abaixo ilustra esta situação. Nele podemos observar que mais de oitenta por cento dos entrevistados utilizam do método de “cultura” para escolher um software contábil.

Gráfico 1: Método de escolha de software



Fonte: o próprio autor

Desse modo, tem-se um *modelo cultural*, no qual a escolha do programa a ser utilizado provem de fatores passados, como exemplo, o profissional havia trabalhado com determinado software e conseqüentemente passou a usá-lo em seu próprio escritório, e seguidamente torna-se necessário a elaboração de um *modelo analítico* de escolha, onde o profissional faz sua opção analisando os dados e informações do programa, levando em conta seus gastos e custo sem ter, necessariamente, trabalhado anteriormente com o programa. Nota-se que nada impede do programa resultante através do modelo analítico seja o mesmo com o qual o profissional já havia trabalhado, neste caso apenas reforça a ideia de que há opções a serem consideradas quando se trata de programas de contabilidade.

3. OBJETIVOS

O presente artigo tem por objetivo demonstrar uma análise de alguns softwares contábeis utilizados em Londrina, para oferecer um método real para a escolha do mesmo.

Londrina atualmente possui uma grande variedade de programas à disposição dos contabilistas. Todavia, ainda não é possível expor com certa lógica a melhor opção disponível no mercado. Assim, esta pesquisa tem o intuito de auxiliar o contabilista na escolha de um programa de gerenciamento contábil que melhor se adeque às suas necessidades, pretendendo fornecer ao profissional um modelo de cálculo que lhe informe qual é a sua melhor opção.

Ao utilizar o processo de escolha que será explanada a seguir, o contabilista irá economizar tempo e dinheiro, além de encontrar suas reais necessidades juntamente com seu custo final para implantação, processamento e saída de informação.

Um sistema trabalha as informações, ou seja, caracteres qualitativos ou quantitativos que significam algo, em três níveis: entrada de dados, processamento e saída. A entrada de dados corresponde a toda aquela informação inicial necessária que será alimentada por um operador do sistema (o próprio contabilista), como por exemplo, o lançamento de uma nota fiscal, cadastro de empresas, plano de conta e demais informações. O processamento corresponde à parte a qual o programa se utiliza das suas entradas, juntamente com sua qualidade, configuração

e poder de cálculo transformam as entradas em outros resultados, por exemplo, o contabilista informa a quantidade de horas extras de um funcionário, seus descontos, e ao ser processado o programa realiza cálculos sobre o salário final, DSR, impostos a recolher, ou então processar automaticamente e mensalmente a depreciação da empresa. Seguidamente, o programa, após ser alimentado com informações e estas serem processadas, ele retorna ao usuário uma saída, como as Demonstrações Contábeis, resumo de folha de pagamento, livros fiscais, entre outros relatórios auxiliares.

Obviamente, um bom sistema de informação contábil deve executar estas três etapas de uma forma rápida e clara. De nada adianta um bom processamento, se as entradas são confusas, ou então excelentes saídas, porém um processamento fraco, e isto tudo interfere no *custo VS benefício final* para a escolha de um bom programa. Assim sendo, o contabilista espera que sua ferramenta de trabalho apresente estabilidade, confiabilidade e economia de tempo e dinheiro, sem que ele precise gastar horas de parametrização e testes em diversos programas.

4. METODOLOGIA

Foi levantado o tempo gasto pelo contabilista para a parametrização total do sistema utilizado, através de amostragem por regiões da cidade de Londrina, realizado em alguns dezesseis escritórios. Foi utilizado o formulário abaixo para recolher as informações necessárias:

Figura 1: Questionário sobre o sistema contábil utilizado e sua parametrização

<p>QUESTIONÁRIO SOBRE O SISTEMA CONTÁBIL UTILIZADO E SUA PARAMETRIZAÇÃO</p> <p>Sistema contábil utilizado: _____</p> <p>Tempo médio gasto para a parametrização (em horas): _____</p>
--

Fonte: o próprio autor

Tal questionário permite identificar qual o software mais complexo ou trabalhoso de se parametrizar, trazendo o seguinte resultado:

Figura 2: Resultado: Questionário sobre o sistema contábil utilizado e sua parametrização

<p>Resultado:</p> <p>Questionário sobre o sistema contábil utilizado e sua parametrização</p> <p>Software A: 27 horas</p> <p>Software B: 118 horas</p> <p>Software C: 79 horas</p>
--

Fonte: o próprio autor

De acordo com a convenção coletiva de trabalho do Sindicato dos Contabilistas de Londrina, em seu último ano (2013/2014), apresenta a seguinte cláusula:

CLAUSULA 5ª- PISO SALARIAL:

Ficam assegurados aos empregados contabilistas, devidamente registrados no Conselho Regional de contabilidade (CRC), para carga horária de 220 (duzentos e vinte) horas mensais:

a) CONTADOR GERENTE - Salário **de R\$ 3.969,00** (Três mil e novecentos e sessenta e nove reais), com a função de controladoria de todos os serviços da área de contabilidade, respondendo por todas as funções do escritório, [...]

Logo, pode-se notar, com base nas horas utilizadas para a parametrização, o “Software A”, custa, aproximadamente, R\$488,00, o “Software B”, R\$2129,00 e o “Software C”, R\$1426,00, não levando em conta os encargos.

Considerando o porte da empresa tomadora do serviço contábil segundo o número de funcionários e faturamento da mesma. De acordo com a pesquisa realizada pelo *SEBRAE*, constatou-se uma média de seis colaboradores e um faturamento de até R\$244.000,00 para microempresas, e uma média de 15 colaboradores com um faturamento de R\$244.000,00 até 1.200.000,00 para as EPP's.

Devido ao volume de trabalho que estes tipos de empresas propõem ao escritório, onde é clara a diferença quando se trata de uma microempresa e uma EPP, com uma variação de funcionários, notas fiscais e lançamentos contábeis, tais fatos serão considerados nesta pesquisa.

Concomitantemente, não serão abordadas empresas de médio e grande porte pelo pressuposto que estas utilizam contabilidade interna, sem necessitarem de serviços contábeis de um escritório. Portanto, este trabalho acadêmico limita-se único e exclusivamente na relação de escritórios contábeis com as empresas que usam os seus serviços, como nos casos das micro e pequenas empresas.

Também foi utilizado como parâmetro da pesquisa a relação entre *funcionários x lançamentos*, baseado na pesquisa de Souza (2010, p.334), na qual se concluiu uma média de 67 lançamentos para cada funcionário ativo numa empresa, uma vez que, em se tratando de custos e benefícios, o software que atende às expectativas com um grande volume de informações pode não ter os mesmos resultados com pequenos volumes de informações, por isso tornou-se claro a utilização de uma média de lançamentos contábeis.

Embora a pesquisa de Souza (2010) seja unicamente conclusiva à formação de preço de serviços contábeis, por meio de uma de suas tabelas apresentadas, foi possível extrair informações necessárias para chegar num valor médio aproximado do número de lançamentos contábeis realizados, com relação ao seu número de colaboradores. Em sua pesquisa, contendo 36 empresas tomadoras de serviços contábeis, ela apresenta um total de 10.116 lançamentos, com um total de 153 colaboradores, resultado na média apresenta de 67 lançamentos para cada colaborador; ressaltando que das 36 empresas estudadas por ela, todas se enquadram no padrão de microempresas ou EPP's.

Com o auxílio da pesquisa intitulada "*Custo da prestação de serviços contábeis: o caso da ***** Contabilidade e Assessoria LTDA*" (MOREIRA et al., 2013, p.8), foi levantado mais um dado importante, o tempo real efetivo gasto por cada colaborador no trabalho em seus afazeres.

Neste estudo foram levados em conta os dias úteis de trabalho. Através de um questionário foram identificadas as horas ociosas de cada colaborador, observando um resultado aproximado de 145,30 horas, ou 145 horas e 20 minutos de trabalho efetivo. Este dado é importante, pois, para ter um resultado apresentável é necessário avaliar as horas gastas num sistema de informação e uma pessoa não dedica efetivamente 220 horas de sua jornada trabalhando. Assim, para obter uma

maior confiabilidade na mensuração de tempo gasto em trabalho, utilizamos os dados apresentados na referida análise.

Até o momento foram recolhidas as seguintes informações:

- Tempo gasto pelo contador para a parametrização do sistema utilizado;
- Porte da empresa quanto ao seu faturamento e funcionários;
- Número médio de lançamentos realizados por empresa;
- Tempo efetivo gasto por colaborador em seu trabalho.

A partir destas informações, criou-se uma equação, demonstrada no próximo capítulo, na qual o resultado será o custo que um escritório terá a partir da implantação de um sistema até o fechamento do mês, em casa empresa.

Com as informações, pode-se criar uma equação cujo resultado obtido será o valor gasto em horas pelo escritório para contabilizar uma empresa.

Primeiro encontra-se o valor gasto pelo contador para parametrizar o sistema com a seguinte fórmula:

$$(\text{salário do contador} / 145,30) \times \text{tempo gasto para parametrização}$$

Neste caso temos para o “Software A” com R\$ 737,53, “Software B” com R\$ 3.223,28 e o “Software C” com R\$ 2.157,96, como é possível analisar no quadro abaixo:

Figura 3: Quadro comparativo 1

SOFTWARE	A	B	C
SALARIO DO CONTADOR	R\$ 3.969,00	R\$ 3.969,00	R\$ 3.969,00
HORAS EFETIVAS TRABALHADAS	145,3	145,3	145,3
HORAS DE PARAMETRIZAÇÃO	27	118	79
RESULTADO	R\$737,53	R\$ 3.223,28	R\$ 2.157,96

Fonte: o próprio autor

Sequencialmente é calculado o gasto com os lançamentos em cada sistema, relacionando com o número de funcionários na empresa tomadora do serviço. Uma segunda pesquisa foi realizada, para levantar o gasto médio, em minutos, com que o funcionário do escritório utiliza em cada sistema para realizar um lançamento:

Figura 4: Quadro comparativo 2

SOFTWARE	A	B	C
MINUTOS GASTOS PARA REALIZAR UM LANÇAMENTO	2	1	1,5

Fonte: o próprio autor

Segundo o estudo de Souza (2010, p.334), utiliza-se o número de funcionários na empresa tomadora, média de cinco colaboradores, multiplicado por 67, cujo número refere-se à quantidade de lançamentos, multiplicados pelo resultado dos minutos gastos por lançamento em horas. A fórmula fica da seguinte forma:

$$[(N^{\circ} \text{ de funcionário na empresa } \times 67) \times (\text{Minutos gastos por lançamento} / 60)]$$

Neste caso, usando a média de funcionários (cinco) temos o seguinte resultado (em minutos e centésimos de minutos):

Em seguida, para saber o gasto com o funcionário que irá operar o sistema, leva-se em conta o seu salário em horas gastas efetivamente trabalhando, utilizando a seguinte fórmula:

$$\text{Salário do colaborador} / 145,30$$

De acordo com a Convenção Coletiva 2013/2014 do Sindicato dos Contabilistas de Londrina, um Auxiliar Técnico tem como remuneração R\$ 975,00. Aplicando este valor na fórmula sugerida, resulta R\$ 6,71 por hora efetiva trabalhada.

Figura 5: Quadro comparativo 3

SOFTWARE	A	B	C
NÚMERO DE FUNCIONARIO NA EMPRESA	5	5	5
COEFICIENTE DE LANÇAMENTOS	67	67	67
MINUTOS GASTOS POR LANÇAMENTO	2	1	1,5
SALARIO DO COLABORADOR/HORAS	R\$ 6,71	R\$ 6,71	R\$ 6,71
RESULTADO	R\$ 74,93	R\$ 37,47	R\$ 56,20

Fonte: o próprio autor

Para finalizar, junta-se todas as fórmulas numa única:

$$\begin{aligned}
& \text{Custo de utilização do software} = \\
& (\text{salário do contador} / 145,30) \times \text{tempo gasto para parametrização} \\
& + \\
& \{[(\text{N}^\circ \text{ de funcionário na empresa} \times 67) \times (\text{Minutos gastos por lançamento} / 60)] \\
& \times \\
& \text{Salário do colaborador} / 145,30\}
\end{aligned}$$

Segue o quadro comparativo:

Figura 6: Quadro comparativo 4

SOFTWARE	A	B	C
CUSTO DE PARAMETRIZAÇÃO	R\$ 737,53	R\$ 3.223,28	R\$ 2.157,96
CUSTO MENSAL DE ALIMENTAÇÃO	R\$ 74,43	R\$ 37,47	R\$ 56,20
RESULTADO	R\$ 812,46	R\$ 3.260,74	R\$ 2.214,15

Fonte: o próprio autor

Outro fator que pode ser estimado e deve ser acrescentado ao cálculo é o tempo médio de vida da empresa, com uma média de 18 meses, multiplicados pelo “Custo Mensal de Alimentação”, chega-se num valor final de custo contendo a parametrização da empresa e a utilização do software parametrizado para em empresa em questão.

5.CONCLUSÃO

Conclui-se, a partir dos dados levantados e a lógica aplicada sobre eles, que o fator primordial na escolha de um software é o tempo gasto de parametrização. Ou seja, quanto maior o tempo gasto para configurar o sistema, menos interessante determinado sistema de informação se torna para aquisição de um escritório. Constatam-se, entre as opções apresentadas, semelhanças entre o tempo gasto para sua alimentação. O programa com mais agilidade de parametrização se apresenta, assim, como a melhor opção, pois se observa que o que encarece o custo final da utilização de determinado software é o seu tempo gasto de parametrização. Em anexo um quadro comparativo que representa a conclusão deste artigo.

6. REFERÊNCIAS

DIÓGENES, AntoniaDanyelle Batista. **A importância da Informática na Contabilidade**. 2006. Curso de Ciências Contábeis, Faculdade de Ciências e Tecnologia MaterChristi., Mossoró, 2006. Disponível em: <<http://www.contabeis.com.br/artigos/75/a-importancia-da-informatica-na-contabilidade/>>. Acesso em: 17 out. 2013.

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE LONDRINA (Município). Convenção Coletiva, de 2013. **Convenção Coletiva de Trabalho 2013/2014**. Disponível em: <http://www.sincolon.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=524:convencao-coletiva-20132014&catid=44:convencoes&Itemid=91>. Acesso em: 09 out. 2013.

BRASIL. SEBRAE. (Org.). **Critérios e conceitos para classificação de empresas**. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/uf/goias/indicadores-das-mpc/classificacao-empresarial/criterios-e-conceitos-para-classificacao-de-empresas/criterios-e-conceitos-para-classificacao-de-empresas>>. Acesso em: 01 out. 2013.

SOUZA, Márcia Claudia de. **Formação de Preço de Serviços para Escritórios Contábeis**. Disponível em: <<http://sare.anhanguera.com/index.php/anuic/article/view/1667/807>>. Acesso em: 29 set. 2013.

MOREIRA, Carmo Aparecido et al. **Custo da prestação de serviços contábeis: o caso da Casintep Contabilidade e Assessoria Ltda., uma organização contábil do município de Sinop-MT**. Disponível em: <http://www.contabilidadeamazonia.com.br/artigos/artigo_63artigo_7.pdf>. Acesso em: 21 set. 2010.

ANEXO A – Quadro Comparativo

SOFTWARE	A	B	C
SALARIO DO CONTADOR	R\$ 3.969,00	R\$ 3.969,00	R\$ 3.969,00
HORAS EFETIVAS TRABALHADAS	145,3	145,3	145,3
HORAS DE PARAMETRIZAÇÃO	27	118	79
RESULTADO	R\$737,53	R\$ 3.223,28	R\$ 2.157,96
SOFTWARE	A	B	C
MINUTOS GASTOS PARA REALIZAR UM LANÇAMENTO	2	1	1,5
NÚMERO DE FUNCIONARIO NA EMPRESA	5	5	5
COEFICIENTE DE LANÇAMENTOS	67	67	67
MINUTOS GASTOS POR LANÇAMENTO	2	1	1,5
SALARIO DO COLABORADOR/HORAS	R\$ 6,71	R\$ 6,71	R\$ 6,71
RESULTADO	R\$ 74,93	R\$ 37,47	R\$ 56,20
SOFTWARE	A	B	C
CUSTO DE PARAMETRIZAÇÃO	R\$ 737,53	R\$ 3.223,28	R\$ 2.157,96
CUSTO MENSAL DE ALIMENTAÇÃO	R\$ 74,43	R\$ 37,47	R\$ 56,20
RESULTADO	R\$ 812,46	R\$ 3.260,74	R\$ 2.214,15

Fonte: o próprio autor